

**ELABORAÇÃO DE PALESTRA EDUCATIVA COM FOCO NO
ATENDIMENTO À COMUNIDADE DE TRANSEXUAIS: UTILIZANDO A
METODOLOGIA ATIVA COMO ALIADO NA DISCUSSÃO**

**Karina Negrão ZINGRA
Arlindo Gonzaga BRANCO JUNIOR
Centro Universitário São Lucas – UniSL
E-mail*: karina.zingra@gmail.com**

Resumo: O presente artigo visa apresentar a discussão entre acadêmicos de medicina, sobre atendimento à população de risco dos transexuais, mediado pela metodologia baseada em problemas. Baseado na existência de uma política de atenção especial a lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais, e que não é exercida pois observa-se que o profissional de saúde não apresenta-se capacitado para tal. Este trabalho, é um relato de experiência sobre o atendimento a essa população de risco, onde foi realizada a metodologia ativa de ensino. Nesta, desenvolveu-se uma palestra Role Play com o tema “Atendimento ao Usuário Transexual no Sistema Único de Saúde”. A partir disso, 11 discentes do curso de medicina, de variados períodos, foram apresentados aos principais desafios da atenção básica no século 21, depois ao conceito de identidade de gênero e foi apresentado um caso clínico de um paciente transexual interpretado por uma das palestrantes no qual os participantes deveriam chegar a uma conclusão diagnóstica. Durante 2 horas, discutiram como definir o paciente quanto a sua sexualidade tanto verbalmente quanto no prontuário. Sendo que, todos os congressistas concordaram que deve ser usado o nome social, associada com outras medidas. Diante do exposto, é necessário pesquisas na área de ensino utilizando-se a metodologia ativa, bem como adicionar discussões em academia de saúde sobre o atendimento à população de risco.

Palavras-chave: LGBT. Metodologia ativa. População de risco.

